



**Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
em Educação Física Escolar**

Andreia Teixeira Lopes

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE NOS NARRAM OS ALUNOS DO COLÉGIO  
ESTADUAL PROFESSORA VERA LUCIA TAVARES ROMÃO SOBRE OS JOGOS  
ESTUDANTIS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.**

DUQUE DE CAXIAS – RJ

11/2018

## Catálogo na Publicação

### Serviço de Biblioteca e Documentação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ

L864 Lopes, Andreia Teixeira

Educação Física Escolar: O que nos narram os alunos do colégio estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão sobre os jogos estudantis do município de Duque de Caxias / Andreia Teixeira Lopes. – Duque de Caxias, RJ, 2018.

1 CD ROM.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 2018.

Orientação: Prof. Leandro Gouveia Almeida.

1. Educação Física Escolar. 2. Jogos estudantis – relatos de experiências. 3. Jogos estudantis – Duque de Caxias. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Campus Duque de Caxias. II. Título.

Ficha elaborada pela Biblioteca Carolina Maria de Jesus- Campus Duque de Caxias, por Henrique

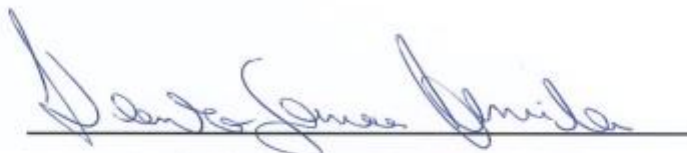
Noguères Neto – CRB 7 nº 5677. CDU: 796

Andreia Teixeira Lopes

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE NOS NARRAM OS ALUNOS DO COLÉGIO  
ESTADUAL PROFESSORA VERA LUCIA TAVARES ROMÃO SOBRE OS JOGOS  
ESTUDANTIS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.**

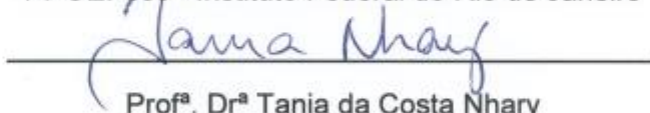
Trabalho de conclusão de curso apresentado  
ao programa de Pós-graduação *lato sensu*  
em Educação Física Escolar do Instituto  
Federal do Rio de Janeiro como parte dos  
requisitos necessários para a obtenção do  
título de especialista.

Data da aprovação: 14/12/2018



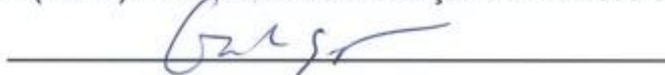
Profª. Ms Leandro Gouveia Almeida

PPGEFesc - Instituto Federal do Rio de Janeiro



Profª. Drª Tania da Costa Nhary

FFP (UERJ) – Faculdade de Formação de Professores



Profª Dr. Gabriela Conceição de Souza

PPGEFesc- Instituto Federal do Rio de Janeiro

DUQUE DE CAXIAS – RJ

11/2018

**Andreia Teixeira Lopes**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE NOS NARRAM OS ALUNOS DO COLÉGIO  
ESTADUAL PROFESSORA VERA LUCIA TAVARES ROMÃO SOBRE OS JOGOS  
ESTUDANTIS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao programa de Pós-graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar do Instituto Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Ms Leandro Gouveia Almeida

DUQUE DE CAXIAS – RJ

11/2018

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, pois sem ele eu não teria forças para essa longa jornada, à minha família por todo apoio dado, aos meus professores que enriqueceram o meu saber, me orientando e aos meus amigos de turma, que me incentivaram para a conclusão deste artigo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todo o corpo docente do programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar do IFRJ, por me proporcionarem o conhecimento, pelo tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender. A palavra mestre nunca fará justiça aos *professores* dedicados aos quais sem nominar, terão os meus eternos agradecimentos. A direção e administração do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Duque de Caxias que oportunizaram essa pós em educação física escolar um caminho de possibilidades e confiança no mérito e ética aqui presentes, e em ***especial*** ao meu Orientador Professor Ms. Leandro Gouveia Almeida, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, pela paciência em respeitar o meu tempo e pelo empenho dedicado à elaboração deste artigo. A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

LOPES, Andreia Teixeira.- *Educação Física Escolar: o que nos narram os alunos do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão sobre os Jogos Estudantis do Município de Duque de Caxias*. p.23.(Trabalho de conclusão de curso). Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Duque de Caxias, RJ, 2018.

## RESUMO

A pesquisa em tela é proveniente da participação de um grupo de alunos do ensino médio do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão nos Jogos Estudantis que foram realizados no município de Duque de Caxias. Tal envolvimento nesta atividade tem a intenção de proporcionar aos alunos um melhor desenvolvimento dos valores que regem a vida em sociedade. Como aporte teórico temos Johan Huizinga com as questões relacionadas ao jogo e Jorge Larossa abordando a experiência do vivido em ato, entre outros que foram se constituindo ao longo da pesquisa. Elucidando a parte metodológica, o enfoque fica por parte da entrevista narrativa que se alimenta dos escritos de Iduína Chaves, estas entrevistas foram realizadas com dois alunos do ensino médio da escola supracitada. Na análise das entrevistas, percorremos os caminhos e a busca das palavras comuns, mais fortes e recorrentes nas falas dos alunos ouvidos, assim surge, juntamente com Alberto Felipe (2004), o que ele denomina de ideias-força da pesquisa, a saber: **alegria, amizade, união e respeito**. Tais ideias-força nos remete a possibilidade de uma Educação Física escolar imbricada com os Jogos Estudantis indo além da disputa das modalidades esportivas somente, ou seja, permitindo a apreensão dos valores vividos em sociedade e contribuindo de maneira relevante na formação integral destes alunos.

**Palavras-chaves:** Educação Física Escolar. Jogos Estudantis. Esporte

LOPES, Andreia Teixeira. *Physical Education scholar: The Narrative of the students at Vera Lucia Tavares Romão about School Games in Duque de Caxias' Municipality*. p.23.(Trabalho de conclusão de curso). Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Física Escolar, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Duque de Caxias, RJ, 2018.

## ABSTRACT

The research on screen comes from the participation of a group of high school students in the State College Teacher Vera Lucia Tavares Romão Student Games held in the city of Duque de Caxias. Such involvement in this activity is intended to provide students with a better development of the values governing life in society. As theoretical [contribution we have Johan Huizinga](#) with issues related to the game and Jorge Larossa addressing the experience of lived in Act, among others that were forming along the research. Clarifying the methodological part, the focus is on part of the narrative interview that feeds the writings of Iduína Chaves, these interviews were conducted with two high school students from school referred to above. In the analysis of the interviews, we covered the paths and the pursuit of common words, more strong and recurring lines of students ears, like that arises, along with Alberto Felipe (2004), which he called ideas, namely: joy, friendship, Union and respect. Such ideas brings us the possibility of school physical education closely tied with the Student Games going beyond dispute of sports only, i.e. allowing the seizure of values experienced in society and contributing way relevantena integral formation of these students.

Keywords: school physical education. Student Games. Sport



## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO: ENTRANDO EM QUADRA .....        | 8  |
| 1.1 Os jogos estudantis: O aquecimento .....  | 8  |
| 2 REFERÊNCIAL TEÓRICO: O PRIMEIRO TEMPO ..... | 11 |
| 3 METODOLOGIA: O INTERVALO .....              | 13 |
| 4 ANÁLISES: O SEGUNDO TEMPO .....             | 14 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS: A PRORROGAÇÃO .....   | 21 |
| REFERÊNCIAS: A SÚMULA .....                   | 22 |
| ANEXOS .....                                  | 23 |

## **1 INTRODUÇÃO: ENTRANDO EM QUADRA**

Diante da falta de oportunidades de visibilidade e participações em eventos esportivos de um grupo de alunos do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão, ou “Vera”, como é chamado carinhosamente por eles, parece ser relevante<sup>1</sup> a participação dos mesmos nos Jogos Estudantis do Município de Duque de Caxias, Jogos estes denominados de Jogos Estudantis Duque Caxiense, sendo uma atividade ministrada e conduzida dentro da disciplina de Educação Física no referido colégio e que ao mesmo tempo busca ultrapassar os cercos de “concreto”, procurando ser diferente e inovador para a escola e para os alunos. Visto que muitas vezes a socialização destes alunos não ocorre de maneira significativa, a Educação Física, a fim de proporcionar valores que podem ser levados para a vida valorizando os aspectos relacionados à união, o respeito, a amizade, a solidariedade, etc. Valores que estão presentes no jogo, na competição e na vida de maneira geral.

O jogo como pano de fundo pode ter uma finalidade muito importante dentro das escolas, porque através dele, os alunos aprendem a competir, lidam os sentimentos da derrota, da vitória, inserindo-se também na cultura entendida em seus modos de pensar, sentir e agir (MORIN, 2004).

Porquanto, que temos como objetivo é entender de que maneira este jogo e esta competição podem interferir na vida dos estudantes e em sua formação no que tange os valores vividos em sociedade. Assim, a seguir, iremos tentar elucidar o leitor sobre as principais características que norteiam os Jogos Estudantis Duque Caxiense.

### **1.1 Os Jogos Estudantis: O aquecimento**

Os Jogos Estudantis são realizados entre os estudantes dos estabelecimentos de ensino localizados no Município de Duque de Caxias e as esferas destas instituições podem ser de caráter federal, estadual, municipal ou particular. A presença das escolas ocorre através de um convite realizado pela Secretaria de Esportes e lazer de Duque de Caxias e as competições são denominadas de Jogos Estudantis Duque Caxiense, abrange várias atividades esportivas individuais e coletivas como: Atletismo, Xadrez, Tênis de mesa, Natação, Futsal, Futebol Soçaita, Handebol, Voleibol e Basquetebol.

Os Jogos reúnem escolas dos quatro distritos do município de Duque de Caxias e acontecem em duas fases. A primeira fase é a distrital, onde se classificam duas ou mais escolas para a segunda fase, que é chamada de fases finais, que acontecem com os

---

<sup>1</sup> Falaremos desta relevância mais adiante.

classificados dessa primeira parte. As escolas são premiadas, assim como os alunos, com medalhas e troféus, e no encerramento se realiza uma grande festa para todas as escolas participantes.

De acordo com a Secretaria de Esporte e Lazer de Duque de Caxias (REGULAMENTO GERAL DOS JOGOS ESTUDANTIS, 2018), os Jogos têm por finalidade:

a) Incrementar as boas relações entre estudantes e profissionais de Ed. Física desenvolvendo o intercâmbio social e desportivo, incentivar e estimular a formação de líderes pela prática sadia, correta e disciplinar das competições desportivas;

b) Selecionar valores técnicos para a constituição de equipes representativas do nosso Município;

c) Promover a culminância do processo pedagógico vivenciado nos Estabelecimentos de Ensino, oportunizando a participação do maior número de estudantes e contribuindo para a sua socialização e formação integral visando seus aprimoramentos físicos, morais e mentais, fortalecendo o desporto amador, no meio estudantil, além de despertar sentimento de Brasilidade e respeito mútuo;

d) Credenciar as escolas públicas campeãs e/ou melhores colocadas para representar o desporto pelo Município de Duque de Caxias nos Jogos Estudantis das Escolas Públicas (JEEP) do ano seguinte.

A ideia é que através das vivências nos jogos, os participantes possam buscar o novo, ou seja, conhecer realidades diferentes daquilo que normalmente vivem no ambiente escolar e com isto melhorar a sua compreensão e aprendizado ao passarem pelas experiências que enriquecem as aulas de educação física e fazer com que, além de se sentirem valorizados, eles tenham um interesse maior pelo esporte e possam criar assim hábitos cotidianos melhores, talvez se tornarem futuro atletas, ou simplesmente se tornarem cidadãos mais críticos e criativos, sendo possível aprimorar a sua perspectiva de vida para com o mundo.

No “Vera”, como carinhosamente é chamado, percebemos que os alunos não tinham esse tal conhecimento em participação nos Jogos Estudantis, talvez pelos professores que trabalharam anteriormente não terem dado o devido valor à isto pelo fato de ser uma escola pública, embora neste estudo não tenham sido exploradas as hipóteses que possam ter levado estes professores a não desenvolverem tais atividades.

Demonstrar para os alunos como seria importante esta atividade e o quantas experiências significativas ganhariam, fazendo novas amizades, aprendendo a lidar com a competição e descobrir que ela não é a principal conquista dos jogos e sim a participação, já seria o de grande valor. Visto que a nossa intenção não era voltada somente para os títulos, mas também para a inserção de alguns valores na vida dos alunos, compreendendo como

respeitar o outro, a ter disciplina, a superar limites, a amizade, o respeito, o amor, a união e a felicidade, que permeiam toda aquela atmosfera. Vale ressaltar que no caminho foram superados alguns entraves, à saber: dificuldade com transporte e locomoção até os locais dos jogos; questões financeiras para o deslocamento; uniforme de jogos, entre outros. Entretanto, sem dúvida os pontos positivos superaram todas as dificuldades.

Diante do exposto em linhas anteriores, algumas inquietações e reflexões emanam e parecem se fazer necessário para um melhor entendimento sobre o objeto de estudo em questão, logo, surgem alguns questionamentos: seria possível uma melhor a formação dos alunos por meio de experiências que extrapolam os “cercos” escolares? A participação nestes Jogos Estudantis favorece um interesse maior dos alunos em relação à Educação Física e outras disciplinas? Os alunos apreendem valores durante os Jogos? Quais?

Vale ressaltar, que tais atividades que extrapolam os “cercos” da escola seriam a possibilidade de buscar e tentar transformar a realidade vivida em suas respectivas comunidades. Nestas atividades eles terão o incentivo pelo e com os jogos desportivos e com o convívio social com o outro, buscando um melhor desenvolvimento pessoal e uma visão de mundo reflexiva.

A narrativa realizada por dois estudantes que participaram destes jogos representando o colégio já mencionado, fora a forma mais tocante que encontramos de passar as experiências passadas por estes alunos, levando em consideração o vivido, a subjetividade, a sensibilidade, o que fora dito e o não dito, pois através destas narrativas poderemos compreender um pouco melhor o sentido dos Jogos Estudantis dentro do universo escolar para este grupo de adolescentes. E, para tentarmos este entendimento é que se faz necessário ir à busca dos objetivos, que neste caso é: compreender qual o sentido da Educação Física escolar do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão, a partir das experiências práticas dos jogos estudantis do Município de Duque de Caxias. E mais especificamente, verificar qual a influências dos Jogos na formação destes alunos e fazer uma breve reflexão sobre as práticas pedagógicas da disciplina que ultrapassam os “cercos” escolares. Para tal, iniciaremos a seguir com o solo paradigmático que acreditamos nos dar a base para avançarmos no estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO: O PRIMEIRO TEMPO

O jogo é como vemos, uma das mais educativas atividades humanas, se o considerarmos por esse prisma. Ele educa não para que saibamos mais matemática ou português ou futebol; ele educa para sermos mais gente, o que não é pouco.

João Batista Freire (2002)

Podemos tratar do jogo de diversas formas, podendo nos remeter a inúmeros entendimentos e até dizer que se trata de uma nomenclatura com mais de uma interpretação, no entanto, aqui, buscaremos compreendê-lo em suas possibilidades formativas.

Tentando abrir um diálogo sobre as ideias de Huizinga (2004), que aponta algumas características do jogo: “poderíamos considerá-lo uma atitude livre, conscientemente tomada como não séria e exterior a vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total” (p. 16). Pensamos o jogo na perspectiva de Huizinga, ao destacar, que este vai além de um fenômeno fisiológico, psicológico, físico ou biológico. Para o autor, trata-se de uma função “significante, isto é, encerra um determinado sentido” (HUIZINGA, 2004, p. 5). É desta maneira que se torna possível compreender o jogo a partir de uma ótica voltada para sua função social, sua forma significativa, o concedendo como fator cultural da vida e levando em conta os valores na perspectiva da formação integral do sujeito. Pensando com autor, o jogo sempre tem um significado, não é simplesmente sem sentido. A intensidade que sem tem no jogo e o poder de fascinação que ele traz, não podem ser explicados simplesmente por análises biológicas, pois ele nos proporciona reações diversas, como alegria, divertimento e valores, que nos possibilita certo alívio das exigências da vida. Ainda com o autor, o jogo é considerado prioritariamente como um fenômeno cultural e não somente biológico, e é estudado em uma perspectiva histórica também.

Continuando nossa ótica para a formação, pode-se dizer que o jogo na perspectiva de Freire (1997), deve ser compreendido integralmente pelo aluno e não somente como uma execução de um gesto solto. O autor infere que “na verdade, o que a escola deve buscar não é que a criança aprenda esta ou aquela habilidade para saltar ou para escrever, mas que através dela ela possa se desenvolver plenamente” (FREIRE, 1997, p. 76). Assim, o aluno é pensado como um ser mais criativo, mais completo e autônomo. Partindo de tal proposição é que o autor faz uma crítica à escola que está relacionada com o ensinamento de maneira geral, e também com o jogo.

Para a escola, o ato de aprender é bastante diferente daquilo que significa aprender em outras situações da vida. A escola pouco se preocupa com o significado dos conteúdos. De modo geral, acredita-se que um aluno, diante de alguma coisa a aprender, tem apenas que assimilar aquilo, não importando o significado que possua, onde ou quando vai se utilizar daquele conhecimento, ou se aquele conhecimento vai se manter, e assim por diante. Dessa forma, a escola preocupa-se com uma parte apenas da aprendizagem, o início, mas não com o que pode ocorrer em seguida (FREIRE, 1997, p. 84).

Pelo visto até o momento, achamos relevante pensarmos o lugar do jogo na formação dos valores, principalmente quando isto é feito além dos “cercos” escolares e mesmo assim dentro das propostas pedagógicas da Educação Física escolar assumindo um caráter relacionado ao envolvimento dos alunos e ao sentido e significado do ato de jogar.

Também com o ato de jogar, surge à experiência, esta por sua vez, é caracterizada de acordo com os acontecimentos que vão ocorrendo ao longo da vida, a partir do que “nos passa, do que nos acontece e o que nos toca” (LARROSA, 2014, p.18). A experiência é apreendida de maneira individual por cada pessoa, pois duas pessoas podem passar pela mesma situação, mas cada uma terá a sua individualidade diante dela, logo, é vivida por cada um de forma diferente e faz com que ela se torne singular ao indivíduo que a viveu. Portanto, aqui, buscaremos aquilo que Larrosa (2014) chama de ir “mais além do seguro e do garantido, ainda que não saibam muito bem aonde” (p. 10). Quer dizer, tentar ir além dos “cercos” da escola e sentir esta experiência com os Jogos Estudantis, com a educação e com a Educação Física escolar.

Assim, os caminhos a serem percorridos para que haja um sentido da experiência, tentarão unir os Jogos Estudantis e Educação Física escolar de maneira que valorize a experiência que é vivida de forma única e coletiva ao mesmo tempo.

### 3 METODOLOGIA: O INTERVALO

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo e faremos uma hermenêutica, tendo como instrumento duas entrevistas narrativas de alguns alunos do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão das turmas de Ensino Médio. Através dos jogos estudantis, que são disputados entre 20 a 40 escolas do município de Duque de Caxias. Realizamos a entrevista narrativa que tem como uma das características o caráter aberto, fluido e subjetivo. Nesta etapa do trabalho, entenderemos a narrativa como fenômeno e como método (CHAVES, 1999), a narrativa se utiliza de histórias contadas como um importante processo onde você possibilita a reconstrução de fatos ocorridos no passado, entendendo assim a nossa prática presente e criando uma perspectiva para o futuro.

Através dela, é possível dar expressão a experiência pessoal, ela se torna um veículo de escolha entre os modos como as pessoas formam o seu conhecimento e organizam suas experiências pessoais numa dimensão temporal e sequencial, dando sentido e significado a vida.

Destas narrativas, pequenos recortes foram feitos para as possíveis análises posteriores.

No que tange a preparação das entrevistas propriamente dita, foram seguidos alguns passos: em primeiro lugar foi importante recordar a vivência nos jogos, colocar o aluno no clima, rememorar, fazer o olho enxergar o passado para dar sentido ao presente e projetar o futuro. Para isto, foi feito um vídeo com uma música<sup>2</sup> de fundo para ancorar os alunos novamente, sentir o coração acelerar, ouvir o grito da torcida e sentir o suor escorrer pela pele tremula. Passando esta etapa, pedimos ao entrevistado que falasse uma música que fosse significativa para ele, e ao som desta música demos início ao a entrevista narrativa que transcorreu em torno da infância, da família, da escola, dos Jogos estudantis, da Educação Física escolar, entre outros assuntos que iam saltando e nos convidando a dialogar. O não dito, os gestos e as emoções foram levados em consideração e não somente a oralidade.

A entrevista foi individual e toda fala foi gravada com a autorização dos alunos e com as anotações sobre algumas partes que nos chamaram mais atenção, cada entrevista teve cerca de trinta minutos e ao final de cada narrativa pedimos uma imagem que contemplasse o vivido naqueles jogos, dando sentido e significado aqueles momentos. E assim fechamos as entrevistas com gosto de saudades e querer mais.

---

<sup>2</sup> Música da Banda Queen chamada "We Are The Champions".

#### 4 ANÁLISE: O SEGUNDO TEMPO

Nesta parte do trabalho, buscamos compreender o que significou para os alunos a participação nos Jogos estudantis, bem como nas aulas de Educação Física, de um modo geral. A partir dos jogos e com as entrevistas, surgiram algumas questões que emanaram no cotidiano escolar na Educação Física do “Vera”, ou seja, o foco está no que foi falado, desenhado, expressado e vivido de forma verbal e corporal. Neste processo em que teoria e método se retroalimentam é possível tentar elucidar os dados da pesquisa. Para tal, utilizamos a entrevista narrativa tendo como finalidade fazer emergir o que é recorrente, predominante, o que aparece em comum na narrativa dos sujeitos entrevistados, e isto vem à tona por meio das ideias-força (ARAÚJO, 2004), ou seja, dos sentidos e significados atribuídos pelos discentes que participaram dos Jogos Estudantis. Estas ideias fortes são representações das emoções, das crenças, dos valores, dos sentimentos, das ideias dos alunos, constituindo-se assim, como um sistema rico e polívoco. Tais ideias/palavras ajudam a revelar as possíveis direções dos resultados deste estudo através dos fragmentos das narrativas dos estudantes. Entretanto, antes de darmos andamento e encontrarmos estas ideias-força (ARAÚJO, 2004), iremos entender quem são estes sujeitos da pesquisa.

Julgamos, neste momento, ser importante situar o leitor, portanto, faremos a apresentação dos nossos sujeitos e, como é de bom tom, começaremos com a menina da dupla, aí vem a “Ela” com seus dezesseis anos e nascida lá pelos meados de dois mil e dois (2002), a menina tem a pele clara, cabelos longos e os olhos negros que brilham e lacrimejam quando o assunto é a bola, esta que se apresentou à ela quando era bem pequenina, *o futebol entrou na minha vida desde meus seis anos de idade, comecei jogando na rua por pura diversão e lazer.* “Joga dez”, como também é chamada por seus amigos, é estudante do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão. Estudante do “Vera” desde o sexto ano do ensino fundamental, atualmente está cursando o ensino médio. A menina que baila em quadra como um papel no ar, sempre participou dos Jogos Estudantis e já recebeu proposta para sair do colégio ganhando de bolsa de estudo integral para representar um dos colégios privados mais requisitados do Município de Duque de Caxias, *mas preferi jogar pela escola que eu amo, com as pessoas que eu amo.* Além de driblar os amigos que jogam do outro lado da quadra, a baixinha de sorriso fácil também enfrentou alguns problemas e *depois de quebrar o machismo da minha família, de poder passar para os meus pais a importância do esporte na minha vida, de ter quebrado milhões de barreiras [...] com doze anos comecei a levar o futebol mais a sério na minha vida, tinha o sonho de ser uma grande jogadora de futebol.* Hoje, mesmo encantando e encantada com a quadra, não pensa mais com a carreira futebolística.

Eis nosso “Anjinho do céu”.



Caminhando e já adentrando na e pela apresentação do outro sujeito da pesquisa, temos um menino que diz que *quando criança era muito arteiro, bagunceiro, mas sempre nas horas certas, nunca fui de ser abusado ao ponto de falar mal da tia, do tio como já vi amigo meu fazendo. Nunca fui de me desfazer de ninguém, sempre tentei dar meu melhor em tudo e sempre tentando fazer as pessoas sorrírem. Hoje com dezoito anos, sempre foi um garoto travesso e espevitado que tem um sorriso enorme que não cabe na boca de tanta alegria. Considero-me um moleque maneiro, alegre, divertido, gosto muito de estar com quem eu gosto, resenhando com os amigos e também ficar em família, que é sempre bom.*

Menino de muitos apelidos e popular que desde muito novo se dividiu entre o campinho ao lado de sua casa e a escola, ou melhor, sempre uniu os dois *eu moro do lado do campo, sempre estou lá jogando bola, quando não estou lá, estou na escola, lá me sinto em casa. Opa! Campo, escola, casa. Escola, casa, campo. Campo, casa, escola.*

*Todos têm minha amizade, de todos os turnos e todas as turmas. Sempre que tem educação física de uma turma eu estou lá jogando [...] minha vida se resume em futebol na infância [...] futebol estava sempre em 1º lugar.*

Eis o nosso CH da felicidade!

Com os sujeitos devidamente apresentados, é hora de narrar o dito e não dito, emanar as palavras recorrentes e seus significados dentro de cada contexto.

Durante os jogos estudantis foram vividos muitos momentos, não só a disputa em si estava em jogo, ocorreram ocasiões que ficaram guardados nas lembranças de cada aluno. Momentos estes que têm muitos significados, uma mistura de sentimentos carimbados na formação, no corpo pulsante, assim como nos conta Anjinho do Céu, *foi uma emoção só, sentimento de luta, sentimento muito [...] não tem nem palavras para explicar o que eu senti naquele jogo, foi uma vitória suada, uma vitória que não tem nem como explicar, foi muito gratificante. Emoção do momento, calor do momento. Muita emoção, sentimento de **alegria**, momento único.*



Imagem 4.1: Terceiro Lugar Futsal Sub 17 Estudantil 2018 (fonte: Arquivo pessoal)



Imagem 4.2: Vice Campeã Estudantil Futsal sub 17 Estudantil 2017 (fonte: Arquivo pessoal)

Os jogos tiveram um significado relevante na vida deste grupo alunos, trouxe uma aproximação muito grande entre os alunos, criou um vínculo entre eles e com alunos de outras escolas também, Anjinho Céu diz: *Eu sabia de alguma forma que o time precisava de mim, sei lá, eu precisava estar ali, eu tinha que ir... Parecia que eu estava jogando a copa do mundo. Fiz muita **amizade**, conheci muita gente, muita gente legal, acho que foi muito incentivo ali.*



Imagem 4.3: Final de Futsal sub 14 Estudantil 2016 (fonte: Arquivo pessoal)



Imagem 4.4: Final de Futsal sub 14 Estudantil 2016 (fonte: Arquivo pessoal)

Assim, nos jogos e com os jogos, os valores que regam a vida aparecem e pedem protagonismo na trama do cotidiano, tais valores, neste caso, nos fazem crescer e acreditar numa vida melhor em sociedade. Em outro trecho, a menina elucida que o *Aprendizado é para o resto da vida... aprendi tanta coisa. Me tornei mais responsável, eu amadureci muito... Acreditar mais na gente também!* O sentimento criado ali nos jogos foi de muita **união**, como numa família, e traz uma mistura de sentimentos. O CH da felicidade fala que, *Uma mistura muito louca de sentimentos como ansiedade, nervosismo e alegria, uma mistura muito doida, mais nada de ruim... Vamos levar a amizade pra vida toda.*



Imagem 4.5: Terceiro Lugar Futsal sub 17 Estudantil 2017(fonte: Arquivo pessoal)



Imagem 4.6: Terceiro Lugar Futsal sub 17 Estudantil 2017 (fonte: Arquivo pessoal)

O sentimento comum nos jogos que se entrelaçam com a vida, vai se construindo e fortalecendo pela representatividade comum que versam entre a **amizade, a união, o respeito e a alegria** e tem um gostinho de quero mais. Os jogos foram importantes: *Porque estava todo mundo presente, todo mundo sempre junto, um ajudando o outro, muita emoção, emoção de uma conquista [...] Felicidade, conquista, alegria demais, era muito bom, era não, é ainda!*

Com os trechos das narrativas mencionadas anteriormente, fica iluminado que os valores (**alegria, amizade, união e respeito**), ficaram em voga dentro das experiências vividas no contexto da Educação Física escolar e dos Jogos Estudantis. Levando em consideração o jogo como algo significativo, indo além dos aspectos puramente biológicos e tecnicistas, sem desconsiderá-los.

Assim temos a tríade costurada com a Pesquisa Narrativa de Iduína Chaves, o jogo na perspectiva de Johan Huizinga e as questões relacionadas a experiência com Jorge Larrosa, criando uma teia de sentidos e significados para o grupo de alunos em tela.

O esporte é um aliado para manter os jovens longe das drogas, mas não é só importante por isso. O esporte é um instrumento valioso, o qual tem o poder de transformar histórias. Através dele os alunos criam valores, que serão muito utilizados ao longo de sua vida. Valores esses que lhe servirão muito mais do que apenas vencer e ganhar medalhas, pois a prática desportiva possibilita que o aluno trilhe um caminho voltado para o bem, um caminho saudável e talvez até os levando para um futuro brilhante.

Os jogos estudantis promovem uma interseção entre alunos de várias escolas, idades e classes sociais, o que mostra que preconceito não tem vez nesse espaço. Uma vez que os jogos estudantis se tornam um espaço democrático, é possível que os alunos aprendam com as diferenças, onde a raça e classe social são minimizadas.

Os jogos e o esporte em si trazem isso de bom. Disciplina, foco, respeito às regras e ao adversário. Isso tudo é muito importante na formação do cidadão, que saibam o verdadeiro significado de lutar, perseverar, nos objetivos diários e de crescer em cada obstáculo que a vida impõe.

Os jogos estudantis ensinam os alunos a ganhar e a perder e isso é fundamental na vida. Pois para dar um passo, às vezes, é preciso dar dois para trás.

A união entre o esporte e a educação deve ser o caminho para um futuro melhor de nossos alunos. Cadernos, apostilas, bolas, raquetes e etc. São os instrumentos que levam os alunos a acreditarem que é possível vencer e terem um futuro melhor.

Os jogos estudantis em si podem trazer várias descobertas, que ajudariam o aluno a enxergar o mundo de forma diferente e se sentirem mais capazes e valorizados.

## 5 CONSIDERAÇÕES: A PRORROGAÇÃO

Pôde-se observar que com a participação nos jogos estudantis houve um interesse maior por partes dos alunos não somente nas aulas, mas também no cotidiano dos estudos e na participação das atividades que são desenvolvidas para estes jogos, ou seja, nas aulas de Educação Física escolar e nos treinamentos específicos.

Neste sentido, os Jogos Estudantis tornaram-se um importante instrumento no qual os valores se enraizaram e podem ser nutridos ao longo de vida a vida do estudante. Valores estes que lhe servirão muito mais do que apenas vencer e ganhar medalhas, pois a prática desportiva pode possibilitar que o aluno trilhe um caminho voltado para o bem, numa estrada saudável e abrindo “portas” para um futuro brilhante, seja em qualquer área.

Logo, os Jogos Estudantis promoveram uma interseção entre alunos de várias escolas, idades e classes sociais, o que mostrou que o preconceito não fez parte nesta competição. Uma vez que os Jogos Estudantis se tornaram um espaço democrático, foi possível a vivência da experiência com as diferenças, respeitando a diversidade entre todos.

Seguindo esta esteira, a união entre os jogos, esportes e educação, pode ser mais uma alternativa para um futuro melhor de nossos alunos, entretanto, é preciso valorizar os diversos instrumentos de aprendizagem que a escola possibilita.

Portanto, neste trabalho, os valores que nortearam as atividades aqui apresentadas foram a alegria, a união, a amizade e o respeito, sendo o fio norteador na formação dos alunos do “Vera”.

## REFERÊNCIAS: A SÚMULA

ARAÚJO, Alberto Filipe. **Educação e Imaginário. Da criança mítica às imagens da infância.**Maia: PUBLISMAI, 2004.

CHAVES, Iduína Mont'Alverne. **Pesquisa narrativa: uma forma de provocar imagens da vida de professores.** In: SANCHES TEIXEIRA, M. C. e PORTO. M. R. (org.). **Imagens da cultura: um outro olhar.** São Paulo: Plêiade, 1999.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** São Paulo. Scipione, 1997.

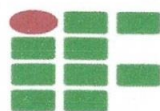
\_\_\_\_\_. **O jogo:entre o riso e o choro.** Campinas: Autores Associados, 2002.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência.** 1<sup>o</sup> ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2014.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER DE DUQUE DE CAXIAS. Regulamento geral: Jogos Estudantis 2018.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio de Janeiro  
Campus Duque de Caxias

**Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
em Educação Física Escolar**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE NOS NARRAM OS ALUNOS DO  
COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA VERA LUCIA TAVARES ROMÃO  
SOBRE OS JOGOS ESTUDANTIS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.**

Andreia Teixeira Lopes

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Ms Leandro Gouveia Almeida

**Termo de Assentimento**

Prezada Direção Escolar:

Será realizada uma narrativa por dois estudantes que participaram dos Jogos Estudantis, representando esta escola.

Fora a forma mais tocante que encontramos de passar as experiências passadas por estes alunos, levando em consideração o vivido, a subjetividade, a sensibilidade, o que fora dito e o não dito, pois através destas narrativas poderemos compreender um pouco melhor o sentido dos Jogos Estudantis dentro do universo escolar para este grupo de adolescentes. E, para tentarmos este entendimento é que se faz necessário ir à busca dos objetivos, que neste caso é: compreender qual o sentido da Educação Física escolar do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão, a partir das experiências práticas dos Jogos Estudantis do Município de Duque de Caxias.

Após a leitura do presente Termo, declaro que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Duque de Caxias, 14 de dezembro de 2018.

Rozana Cristina M. da Silva  
Diretora Geral  
Mat. 0847977-4  
CE 34553886-1

(Assinatura da Direção e carimbo escolar)





**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio de Janeiro  
Campus Duque de Caxias

**Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
em Educação Física Escolar**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE NOS NARRAM OS ALUNOS DO  
COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA VERA LUCIA TAVARES ROMÃO  
SOBRE OS JOGOS ESTUDANTIS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS.**

Andreia Teixeira Lopes

Orientador: Profº. Ms Leandro Gouveia Almeida

**Termo de Assentimento**

Prezado Alunos e responsável:

Será realizada uma narrativa por dois estudantes que participaram dos Jogos Estudantis, representando o Colégio Professora Vera Lucia Tavares Romão.

Fora a forma mais tocante que encontramos de passar as experiências passadas por estes alunos, levando em consideração o vivido, a subjetividade, a sensibilidade, o que fora dito e o não dito, pois através destas narrativas poderemos compreender um pouco melhor o sentido dos Jogos Estudantis dentro do universo escolar para este grupo de adolescentes. E, para tentarmos este entendimento é que se faz necessário ir à busca dos objetivos, que neste caso é: compreender qual o sentido da Educação Física escolar do Colégio Estadual Professora Vera Lucia Tavares Romão, a partir das experiências práticas dos Jogos Estudantis do Município de Duque de Caxias.

Após a leitura do presente Termo, declaro que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Duque de Caxias, 14 de dezembro de 2018.

André Henrique dos S. de Oliveira

(Assinatura do aluno)

Brenda Braga Ferreira

(Assinatura da aluna menor)

Vanusa de Jesus Ferreira Braga

(Assinatura do Responsável)